

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DURANTE A MANIPULAÇÃO DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Relatoria:** ROSEMILDA FRANCISCO PEREIRA DOS SANTOS

**Autores:**

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O termo ‘Higienização de Mãos’ é universal e se refere ao ato de lavar as mãos, a mais utilizada no dia-a-dia dos profissionais de saúde é a higienização simples das mãos que é feita com água e sabão líquido ou antissépticos. Esse ato promove a remoção mecânica da microbiota transitória da pele e tem ação letal aos microrganismos quando associada ao antisséptico. Porém a baixa adesão dos profissionais de enfermagem a prática desse procedimento é em torno de 50% na maioria dos hospitais e os principais fatores que desencadeia a baixa adesão é a falta de tempo devido à sobrecarga de trabalho, falta de materiais como o sabão líquido, papel toalha e antisséptico e difícil acesso aos lavabos. **OBJETIVO:** Evidenciar sobre a importância da higienização das mãos pelos profissionais de enfermagem durante a manipulação de medicamentos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico no período de janeiro a maio de 2023, reunindo publicações sobre o tema abordado. As análises dos estudos foram baseadas nos dados extraídos de artigos, manuais do Ministério da Saúde e notas técnicas, onde foram analisados e explorados nessa revisão. **RESULTADOS:** A lavagem simples das mãos deve acontecer sempre que as mãos estiverem visivelmente sujas, com sangue ou outros fluidos, entrada e saída do banheiro, no início e no final do turno de trabalho, e antes e depois do preparo de alimentos e medicações. Importante ainda lembrar que antes da higienização das mãos o profissional deve fazer a retirada de anéis, relógios, pulseiras e outros objetos que contém nas mãos, pois a higienização correta pode evitar muitos agravos de saúde. Por conseguinte, a enfermagem atuando no preparo da medicação, se torna o ponto final desse processo, fazendo com que possíveis erros e complicações aos pacientes, sejam atribuídos a este profissional. Demonstra-se ainda que a adesão a práticas seguras antes e depois do preparo e administração de medicamentos diminui os riscos aos pacientes. Sendo necessária uma abordagem educativa junto ao profissional de saúde, de maneira a disseminar o conhecimento, e conseqüentemente, valorizar o processo de administração de medicamentos. **CONCLUSÃO:** Pode-se observar que a higienização das mãos é uma medida simples que pode ser utilizada por todos os profissionais, de maneira a diminuir os altos índices de infecção hospitalar e os riscos ao paciente, bem como os altos custos na assistência à saúde, resultando em maior segurança ao paciente.